

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Escola viva - arte em mosaico

Dilene Maciel Cezar
Professora de Arte na E. M. E. F. Duque de Caxias.

Resumo: Este trabalho relata a experiência realizada numa escola pública municipal, com o intuito de despertar no aluno um carinho maior pela escola, a estética, relacionando o cuidado com meio ambiente. Iniciou-se o trabalho com algumas dificuldades, mas, no decorrer do processo o grupo foi percebendo resultados e se engajando no projeto que foi necessário a ampliação dos trabalhos murais, durou aproximadamente dois anos até a conclusão. Outros espaços iam sendo desenhados e trabalhados, além de outros professores de outras disciplinas irem se agregando e contribuindo para o enriquecimento deste, em função do prazer revelado pelos alunos na execução do trabalho. O resultado foi uma escola mais atraente, agradável, colorida, isto é, uma Escola Viva. Professores, funcionários e comunidade satisfeitos. Percebemos alunos, pais, governo municipal e comunidade como um todo, apaixonados pelo processo e realizados com o resultado do projeto, sendo que foram concluídos oito painéis e alguns pilares expostos nas paredes da escola, juntamente com outras atividades desenvolvidas como resultado de trabalho a partir da criação e execução dos mosaicos. A alunos com autoestima bem mais elevada. O envolvimento de todos favoreceu a construção de um espaço escolar que se tornou um lugar bom de viver.

Palavras-chave: Reciclagem; autoestima; arte

Problematização

No poema de Paulo Freire, encontramos nossa primeira referência para refletir sobre a experiência realizada. Sabemos que o espaço da escola é um lugar carregado de subjetividades e escolhemos enfrentar uma das situações que mais desafiava nossa prática, ou seja, deixá-la mais atraente. Assim, a escola que Freire, apud, Machado (2011, p.1), descreve passou a ser também a escola que idealizamos através do Poema “Escola é...”

Concordamos que a escola tem que ser um ambiente acolhedor, cercada de gente que se gosta que se curta. Escola humanizada é aquela que agrega que encanta que consegue despertar emoções e descobrir talentos. Tem que ser colorida, ser quente, ter movimento. É o lugar onde incluímos.

Vivemos num mundo globalizado, onde prevalece o ‘ter’ sobre o ‘ser’. Os valores econômicos, bens materiais são enaltecidos através da mídia e da tecnologia, provocando o individualismo e o endeusamento do consumo. Nesse contexto, o ser humano que faz parte do todo, necessita de cuidados e também

precisa aprender a cuidar mais do planeta. Para nós educadores é fundamental despertar esse cuidado pela natureza e pelo meio ambiente. Despertar no educando a importância da convivência com toda a comunidade escolar, principalmente o respeito por si próprio. O fazer artístico está intrínseco com o cuidado ao meio ambiente, que é uma preocupação global, quanto à sua sustentabilidade de maneira atrativa.

O equilíbrio da natureza é essencial para nossa sobrevivência, para a vida na terra, e é nesse intuito que a escola procura despertar a consciência dos alunos quanto à preservação ecológica, formando cidadãos mais responsáveis. Portanto, valores tão importantes como o respeito à natureza, a solidariedade, a responsabilidade, a justiça, o diálogo e a amizade são construídos na escola. Estes elementos são essenciais para a formação pessoal e comunitária. Isto porque, segundo Freire (2000, p. 18), “não é possível refazer este país, democratizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de transformar gente, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”.

Nas aulas de Arte iniciamos esse projeto baseado no princípio que a educação é um processo contínuo e inacabado. “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (FREIRE, 2000, p. 23), e ao apostar na importância de incluir os alunos na expressão de seus saberes, percebemos que nos surpreendem. Além de reconhecermos que o trabalho interdisciplinar também contribuiu, percebemos as mudanças nas relações entre os professores e alunos. Sendo assim, os campos dos saberes, em sua integralidade, devem ser articulados para promover a formação de cidadãos.

A ciência é realista, a Arte é transformadora, e o desenvolvimento desse projeto realizado na coletividade resultou em um belíssimo trabalho. Quando existe interação e comprometimento de uma forma respeitosa e afetiva, há então a superação de barreiras e a autoestima de todos é fortalecida.

O projeto nasceu após análise do ambiente escolar, que apontava para a necessidade de deixar as paredes da escola com melhor aspecto, e com intuito de colocar em prática o cuidado pelo meio ambiente, deixando-as mais atrativas.



Objetivo Geral

Embelezar e cuidar do ambiente escolar de uma forma criativa e ecológica.

Objetivos específicos

- ✓ Viabilizar a socialização e a integração da escola com a comunidade através da busca de materiais descartáveis.
- ✓ Reconhecimento da comunidade na importância do fazer arte na escola.
- ✓ Desenvolver no aluno cuidado no realizar as obras, proporcionando um belo acabamento.
- ✓ Proporcionar aos educandos momentos de aprendizagem ao transformarem o 'lixo," em arte.
- ✓ Valorização do ambiente escolar tornando-o mais bonito e prazeroso.
- ✓ Desenvolver o tema de maneira interdisciplinar abordando ética, cidadania, valores, qualidade de vida.
- ✓ Formar, criar consciência ecológica, preservação do bem público com a comunidade escolar.

Justificativa

O nosso projeto tem por princípio o embelezamento do ambiente escolar através da arte do mosaico paralelamente com o ensino teórico. Assim, conscientizando os alunos a construir uma prática social baseada na preservação do meio ambiente, cuidando da nossa escola, comunidade, não poluindo, reaproveitando o lixo, evitando o consumismo exagerado, efetivando ações, atividades de respeito e valorizando que é de todos.

Desenvolvimento

O projeto proporcionou o conhecimento da origem do mosaico até a técnica

propriamente dita. O uso de cores, o destaque das peças e o fazer corretamente viabilizou a ampliação dos conhecimentos sobre o universo artístico, a produção artística com os materiais que supostamente seriam lixo, associando com o embelezamento do ambiente e a autoestima.

Por intermédio das aulas teóricas e práticas de arte favoreceu que criassem projetos florais, investissem no reflorestamento, deixassem o meio ambiente mais limpo e cuidado, enfim a construção da cidadania. Uma construção onde prevaleceu a liberdade criativa e talento individual e coletivo. Esboços criados formaram as estampas das paredes da escola.

Quanto ao material utilizado fizeram a separação, limpeza, organização de cores e quebra das lajotas, após aplicação das peças nas paredes com argamassa e finalização das obras com rejunte.

Na disciplina de Matemática, identificaram o encontro das retas, semirretas, curvas de maneira prática. Através da disciplina de Educação Física identificou-se a motricidade ampla e fina, a conscientização de postura de maneira correta para efetivação do trabalho. Na atividade complementar na aula de arte trabalharam a criação de um teatro e rap sobre o mosaico.

Na Língua Portuguesa, foi trabalhado o texto narrativo, envolvendo os objetivos da criação do mosaico, passos para a construção e avaliação. Em Ciências foi realizada a reflexão sobre as condições atuais do meio ambiente, cuidados e preservação.

Através da Arte buscamos uma das formas mais completas de expressão, predominando o sentir, o perceber, o imaginar e o criar livremente, oportunizando novas descobertas. Na execução deste projeto, os alunos trabalharam em equipe e espírito de coleguismo, reconhecendo nas obras um ambiente belo e alegre, a partir do reaproveitamento de materiais. Oportunizamos ainda que adquirissem habilidades, mudassem comportamentos, construindo o conhecimento de forma prazerosa e transformadora.



Atividades Desenvolvidas

- ✓ Análise do ambiente escolar- alunos e professores.
- ✓ Conhecimento da origem do mosaico e técnica empregada.
- ✓ Estudo das obras de artistas brasileiros.
- ✓ Preparação das paredes e materiais a serem utilizados.
- ✓ Criação de projetos florais.
- ✓ Trabalho interdisciplinar.
- ✓ Aplicação nas paredes e finalização das obras.
- ✓ Criação de um teatro e um rap sobre o trabalho desenvolvido.
- ✓ Apresentação do teatro e rap na praça do município.
- ✓ Apresentação do teatro e rap para comunidade escolar.
- ✓ Explanação do projeto no Fórum Paulo Freire – UNIJUI
- ✓ Apresentação do Rap na inauguração da ampliação da escola.
- ✓ Participação e apresentação deste Projeto no Concurso “Projeto Paulo Freire em Santa Rosa.”

Conclusão

O Projeto Escola Viva é resultado do trabalho idealizado nas aulas de arte, abraçado por um grupo de professores que apostou na capacidade dos alunos, envolvendo a comunidade, de modo que, se tornou um processo dinâmico e permanente. Sentimos no dia-a-dia da escola que não é mais possível parar. Construímos o que Arroyo (1986, capa), denomina “de uma escola carente a uma escola possível”. Uma escola possível com mais dinamicidade, participação, alegria e um espaço bom de ficar. Um desafio que nos mobilizou para a busca incessante do belo, da aprendizagem e da vida.



Referências

ARROYO, Miguel. *Da escola carente a escola possível*. São Paulo: Loyola, 1986.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006, 120p. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 24).

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. (Org.). *Autonomia da escola*: princípios e propostas. 4. Ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001, 166p. (Guia da Escola Cidadã, v. 1).

MACHADO, João Luís Almeida. *Escola é lugar de gente*. Disponível < http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1600